



LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA DA GRANDE DOURADOS

LEITE, Igor de Almeida Balduino¹ (balduigor@gmail.com); **MIZOGUCHI, Claudino Shiguenori da Cruz¹** (claudino.mizoguchi@outlook.com); **MIRANDA, Yuri Gabriel¹** (ygmiranda@outlook.com); **RODRIGUES, Rhayran Espindola¹** (rhayran_espindola@hotmail.com); **CRISTOFARI, Giovana¹** (giovana-cristofari@hotmail.com); **ARRUDA, Danilo Santos Vidal de²** (daniloarruda1@hotmail.com)

¹Discente do curso de Medicina da UFGD – Dourados;

²Docente do curso de Medicina da UFGD – Dourados.

A partir do diagnóstico de que em muitas universidades, e em específico na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), o conhecimento em cirurgia plástica e reparadora não possui espaço satisfatório no plano pedagógico curricular - quando comparado a extensão de informações que essa área possui - acadêmicos de Medicina da UFGD viram a necessidade de se criar a Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica e Reconstructiva (LACIPLAR) a fim de se expandir o conhecimento acadêmico nessa área. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas por acadêmicos do curso de Medicina da UFGD na criação e execução da LACIPLAR. Para isso, o projeto foi devidamente cadastrado e aprovado na plataforma Sistema de Informação e Gestão Projetos e vinculado ao programa “UFGD + Saúde”. Possui como orientadores três médicos cirurgiões plásticos e se articula baseada em três pilares da educação, os quais são: Ensino, Pesquisa e Extensão. A fim de se atingir o primeiro, aulas teóricas e práticas, como aulas de sutura ou em parceria com outras ligas, a respeito da cirurgia plástica e reparadora são ministradas mensalmente aos ligantes, além do acompanhamento em cirurgias realizadas no Hospital Universitário da UFGD e no Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King. Já em relação à pesquisa, o projeto “Avaliação clínica, epidemiológica, sociodemográfica e correlações com a qualidade de vida das pacientes submetidas à reconstrução mamária no Hospital Universitário da UFGD” é executado pelos membros da liga a fim de que tenham contato com o meio científico – além de se realizar o fomento à produção de artigos científicos como relatos de caso e experiência. Já no pilar da extensão, ações sociais como com a campanha de conscientização a respeito da prevenção do câncer de mama e o projeto “Prevenção e Primeiros Socorros em Queimaduras” estão na pauta de atividades da liga, contando ainda com o I Simpósio de Cirurgia Plástica do Interior do MS e a I Jornada Acadêmica de Cirurgia Plástica da UFGD. Frente a isso, pode-se notar que a Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica e Reconstructiva é ferramenta efetiva na expansão de conhecimento acadêmico aos seus ligantes – por meio das aulas, pesquisa e projetos de extensão – e à comunidade externa a universidade, uma vez que intervenções educativas em saúde são realizadas fortalecendo aspectos da atenção primária como a prevenção. Além disso, é uma forma de aproximar o estudante de medicina da realidade enfrentada pela profissão no dia a dia, já que proporciona uma maior vivência de campo e contato com uma especialidade que pouco é vista na grade curricular de inúmeras instituições.

Palavras-chave: liga acadêmica, cirurgia plástica, saúde